FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400-12 mezes, sem estampilha 13800-Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200-Avulso 20 rs.

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60-Annuncios cada linha 49-Repetição 20 rs.-Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

BRAGA — 25 DE FEVEREIRO

O livro do snr. conde de Samodães

Ninguem mais que nos (protestamol-o) lamenta os estragos que estão fazendo as fosse conhecido pelo snr. conde; porque Cuvier chamou solipedes.

Chammas da discordia, que pasta abun quem se engalana com um titulo tão dis
Quando ornejam fazem estremecer, porchammas da discordia, que pasta abun quem se engalana com um titulo tão disdantemente no seio dos catholicos; temos tincto de fidalgo, teve ou devia ter uma que ainda fazem lembrar os rugidos da envida lo exforços para os orvalhos da paz educação superior, não fallando, já se sabe, panthera; mas o terror desapparece ime da harmonia as apagarem; mas vemos de certos condes, viscondes, barões, e mediatamente desde que nos recordamos os aticadores sempre implacaveis, sem teimosos até ao grau supremo da perti- saltando da ralé, como os tortulhos do nacia, querendo ao mesmo tempo incul- pantano. car-se bódes expiatorios das iras dos antagonistas, e sentindo um prazer infernal tes ultimos, associa a ideia de bem eduem deitar mais combustivel no fogo já cado. ateiado.

Póde haver questões entre catholicos, porque podem achar-se em desacordo em nuseara o diccionario de certa escória de pontos que não sejam de fé, nem proxi- gente, que importuna os viajantes nas esmos á fé; intendemos, porem, que a urba- tações das ferrovias, e das viações de carnidade, a effusão das affeições fraternaes, ros. deveram caracterizal-as, e distinguil as dos combates de gladiadores besuntados, e o livro «Os Tugs». enlameiados: a desculpa a qualquer momentaneo desvio d'esta linha de conduta figuram á porta das vendas, prima pelo ção definitiva da obra da propagação da devera ser uma regra inalteravel; porem recheio de citações biblicas, de extractos Fé, sob a presidencia do sur, bispo auxi-sultado do projecto, o governo não podeo que vemos desgraçadamente, é aguar- de escriptores inglezes, etc., etc. darem-se esses mementos subitaneos d'exe remediar, mas para as exacerbar.

Triste, muito triste!

Nas polemicas não temos mantido o zelo esquadrinhador das faltas dos collegas, a quem s. exc.ª devota um odio intra- zer demonstrando que a obra da propae não nos teem correspondido; pois vimos nhado, e só comparavel ao furor dos ca- gação da Fé se dirige ao cumprimento mar em si as tentações de opposição e vocaberto de ridiculo o que escreveramos ceteiros liberaes, que após o vencimento da da primeira perição do Padre nosso-cSan- taram nominalmente a favor do projecto,

inimigos d'um pensamento brithantissimo, do livro, mas está na trêta sendo certo que eram esses os que mais

dissentimos ainda hoje, e certamente se da causa religiosa, e muito instruido. não se attingio o acordo foi por culpa de

Já tivemos ensejo de relatar esses desconchavos.

Arrogaram-se uma supremacia estulta, arvoraram-se em censores de faltas, que não existiam, e que, se tinham algum vis-

Tractavasse da União, deviam atirar- dores. se aos barathros do silencio, do olvido, quaesquer rasões que houvesse para dis- tem chefes conspicuos.

O mal partiu d'este ponto.

Temos o prazer de declarar que o nos-so jornal n'esta desgraçada pendencia foi

Assanhou-se a polemica com a academia da Associação Catholica, e nós equilibramo nos sempre na verdade, na justi- guedoc e a Provença nos tempos do vis-ça e na prudencia. ça e na prudencia.

Perisso que temos dado provas de louse. moderação e discrição assiste nos o direito de censura sobre os desabrimentos ciosas. E alad dos outros.

Nunca applaudimos os trop de zéle de nenhum collega; detestamos sempre as provocações, as insolencias, as piadas, as

accendeu, e abraçou, deve fundil a dos typicos da raça, e adoptaram outros de cam contra o setimo mandamento, porque vados nos Tugs do snr. conde.

de gloria dos seus serviços, dos seus trabalhos, dos seus combates.

O titulo de conde, quando não é d'es-

Intendiamos em nosso limitadissimo pensar, que um nobre conde nunca ma-

O nosso desengano foi cabal, deu-nol-o

O livro enramado dos esgalhos, que

citação não para as attenuar, desculpar, pe-nos o snr. conde: não quizeramos escrever assim, mas temos o mau costume tolo. de chamar ás cousas pelos seus nomes.

com seriedade e no intuito de apaziguar, sua causa, se regalaram em assassinar le- tificado seja o Vosso Nomes. Um cavalheiro de talento, mas inex- gitimistas, arrazar e queimar conventos,

d'injurias um sacerdote honestissimo, exem- cegueira dos modernos erros. Na comprehensão, e execução é que plarissimo, intelligente, lidador incansavel

Vamos descambando já em mui delon-

d'um summario do 1.º capitulo, rompe assim o snr. conde:

«Não é só no Indostão que os ha; lumbre de realidade, deveram ser ca. (os tugs) também n'estas praias occidentaes da Lusitania apparecem d'esses estrangula-

Algumas linhas adiante:

Estes thugs imitam os processos da tes nações e raças. o mais urbano, o mais commedido, o mais superstição brahmanica, mas intitulam-se prudente, sendo a elle que miraram os catholicos sem adjectivo. São os puros, os maiores tiros. recommendaveis do que os egualmente puros, que pozeram a fogo e saque o Lan-

Tem a seu cargo uma inquisição offi-

Um pouco mais adiante prosegue:

«Estes thugs, apesar da sua ferocidade ironias; porisso mais nos pezam os mo-tivos para lamentar a nova aberração; gicamente não podem classificar-se na raça procedida de tão ingloria polemica. [elina. Como habitam paizes muito distan-A coroa de louros que o snr. A. B. tes do Ganges, da Cochinchina, de Su- rios não se differenceiam substancialmen- dador de gado José Moço de Aldeia Gal-

migração da India para a Europa passa- vontade dos seus legitimos possuidores. Este livro é verdadeiramente a coroa ram pela Arabia e pela Arcadia, onde fo-gloria dos seus serviços, dos seus tra-ram sempre celebres os onagros.

Ahi tomaram as grandes orelhas que Nunca poderamos presumir que o calão caracterisam estes pachydermes, aos quaes

Isto lê se nas primeiras duas paginas Logo verão os leitores como o snr. conde chama farçante, tartufo, insidioso, etc, etc., etc. ao dr. Silvano, e chega a muito mais.

Correio Catholico

No dia, 7 d'este mez celebrou-se em Toledo, em casa da nobre e piedosa condessa viuva d'Arsnildez, a junta d'instalaliar d'esta diocese o revd.º padre Camara, ria procurar outro meio de o soccurrer. que poz a esta obra todo o fervor do seu coração de missionario e d'apos- até e não podia fazer grandes despezas Revela erudição e malcreação; descul- que pôz a esta obra todo o fervor do

N'esta reunião que foi numerosa fal-Abarrotado de insultos aos legitimistas, lou o sabio prelado como elle o sabe fa-

Queira Deus que em Madrid aonde tanperto, incendido no zelo religioso, ante- etc., etc., o livro (Os Tugs), é um libello to dinheiro se gasta em funestos desperdiviu o triumpho da Egreja n'uma utopia; de ignominias arremessadas ás pásadas ao cios, e laxo escandaloso, prospere a obra lançou-se á tarefa de a realisar, e ini- revd.º padre Silvano, e a muitos outros da propagação da Fé, que tão pequenos cionou hontem. ciou-se escorraçando os que presumira cavalheiros, cujo nome não vem na lettra sacrificios impõe e tantos fructos promette de alvação para os povos infieis, que Cordeiro apresentou o projecto seguinte: Um impio despragado não teria me- nunca viram a luz da verdade, como tamo applaudiam, quando bem comprehendido lhores artes de envolver n'um torvelinho bem para aquelles que a perderam pela

porque a caridade que é a sua origem de 19 de dezembro de 1834, que prohibem quem rompeu as baterias, aspergindo incon- gadas considerações, e com isso retar- tem como Christo dois braços abertos a entrada no territorio portuguez aos desveniencias, por vezes dislatando, e quasi dando aos leitores o prazer de apreciar para unir sobre um mesmo coração o gesempre dardejando doestos. dando aos leitores o prazer de apreciar para unir sobre um mesmo coração o gesempre dardejando doestos. dando aos leitores o prazer de apreciar para unir sobre um mesmo coração o gesempre dardejando doestos. dando aos leitores o prazer de apreciar para unir sobre um mesmo coração o gesempre dardejando doestos. dando aos leitores o prazer de apreciar para unir sobre um mesmo coração o gesempre dardejando doestos. dando aos leitores o prazer de apreciar para unir sobre um mesmo coração o gesempre dardejando doestos. dando aos leitores o prazer de apreciar para unir sobre um mesmo coração o gesempre dardejando doestos. dando aos leitores o prazer de apreciar para unir sobre um mesmo coração o gesempre dardejando doestos. dando aos leitores o prazer de apreciar para unir sobre um mesmo coração o gesempre dardejando doestos. dando aos leitores o prazer de apreciar para unir sobre um mesmo coração o gesempre dardejando doestos. dando aos leitores o prazer de apreciar para unir sobre um mesmo coração o gesempre dardejando doestos. dando aos leitores o prazer de apreciar para unir sobre um mesmo coração o gesempre dardejando doestos. dando aos leitores o prazer de apreciar para unir sobre um mesmo coração o gesempre dardejando doestos. dando aos leitores o prazer de apreciar para unir sobre um mesmo coração o gesempre dardejando doestos. dando aos leitores o prazer de apreciar para unir sobre um mesmo coração o gesempre dardejando doestos. da dardejando do se compassivo, e o compassivo da dardejando do compassivo da dardejando do compassivo da dardejando do compassivo da dardejando do compassivo da dardejando da para unir sobre um mesmo coração o ge- cendentes de D. Miguel de Bragança e au-Depois d'uma citação de Shakspeare, e pobre, a liberdade e a gratidão.

Dae e recebereis.

A congregação da Propaganda Fide de leis! Roma, e que dirige os trabalhos dos missionarios nas cinco partes do mundo por da tal licença? meios das suas consideraveis rendas, aca-E' uma seita, que vae progredindo e ba de ser esbulhada do seu patrimonio pelo governo liberal d'Humberto.

> vel patrimonio n'estes ultimos seculos com o que lhe legaram catholicos de differen-

objecto a que são destinadas as suas rendas em caracter essencialmente interna- acompanhou a Senhora Baroneza á gare.

Os proprios jornaes mais liberaes d'Allemanha e França, se veem obrigados a reconhecel-o.

Não sabemos o que farão os governos do mundo civilisado ante esta nova iniquidade dos usurpadores de Roma.

cumplices do despojo iníquo da Propagação da Fé; mas o que nos sabemos é o por la feira na quinque dirá o povo fiel é o que dirá a his la do Mettrass, proximo ao Campo Pequeno, toria ao fallar d'este novo ataque á Egreja. O cadaver de um rapaz de 10 annos de edade,

deve cingir pelas questões que suscitou, matra e de Sião perderam os caracteres te n'um ponto sequer d'aquelles que pec- lega.

elementos que aqui lhe offerecemos, esca uma familia menos terrivel. Na sua trans- uns e outros se apoderam do alheio contra

Lisboa, 24 de fevereiro de 1884

(Do nosso correspondente)

Foi hontem votado na camara dos pares o projecto permittindo a cultura do tabaco na região philoxerada do Douro.

O snr. ministro das obras publicas, como qualquer mortal que perde a esperança de beneficencia aos povos do Douro. houve por bem pedir aos surs. pares a approvação do projecto, declarando que o governo, lembrando-se de pôr em pratica a cultura do tabaco, não olhara senão ao meio de salvação d'aquelles povos.

Podia o projecto não dar resultado: mas que culpa tinha o governo? Elle esforçava-se por valer á miseria e desempenhava a sua missão.

que alem d'isso tinha a probabilidade de ser infrutiferas.

Perante o pedido do snr. ministro das obras publicas, os pares sentiram desará excepção do snr. visconde de Moreira de Rei que sustentou os seus argumentos, votando contra a cultura do tabaco.

-A camara dos deputados não func-

Na sessão antecedente o snr. Luciano

Artigo 1.º São considerados caducos e revogados, da data d'esta lei em diante, e A esmola christă, é reciproca tanto sem prejuizo dos effeitos que tiverem pro-para quem a dá, como para quem a recebe, duzido, os artigos 2.º e 3.º da carta de lei auctoridades civis e militares.»

1em graça a pretensão do fazedor de

Quem pede ao snr. Cordeiro o aborto

Que entrudos!

Partiu para a Allemanha a exc. ma snr.a Baroneza d'Harttling, dama de Sua A propaganda reuniu este considera- Alteza Real a Senhora Infanta Dona Aldegundes de Bragança.

A partida repentina d'esta senhora foi tes nações e raças.

Assim resulta que os bens da dita que lhe noticiava a doença perigosa de congregação, tem pela sua origem e pelo sua mãe.

S. A. R a Senhora Dona Aldegundes

O Senhor Conde de Bardi, illustrado sobrinho do fallecido rei da França Philippe V não se tem encontrado peior desde a minha carta.

-Tem estado tambem encommodado o snr. Sarrea Prado.

Os exc. mos snrs. condes d'Azambuja Talvez com o seu silencio se façam darão esta noite uma sumptuosa soirée no seu palacio de Palhavã.

Foi encontrado na quinta feira na quin-Dirá seguramente que os revoluciona- de nome José Moço, filho natural do guar

profundo golpe que quasi lhe separava a por causa da questão do juramento.

Procedendo se a nova eleição entre

O juiz ordinario do julgado de S. Mavanton o competente auto, e, procedendo tos contra 173. ao interrogatorio de todos os empregados da quinta não conseguio obter informações claras que podessem deixar suppor quem fosse o auctor d'este horroroso crime.

—O exc. mo e revd. mo snr. padre Senna

Freitas, faz no proximo sabbado a sua segunda conferencia sobre o darwinismo, nas salas do «Commercio de Portugal».

-Partiu para Cintra o snr. D. Fer-

Acompanhou-o sua esposa.

-Hontem á neite os gatunos abriram com chave falsa a porta do deposito de tabacos da Estrada do Arco do Cego, roubando 290,8000 reis em tabacos.

A policia que se entretinha a admirar a mascarada pelas ruas não presentiu os ladrões que se escaparam na santa paz paci-

-Foi de 16.033\$000 reis o rendimento da alfandega no dia 23.

-Foram pedidas entre outras, licenças para parodiar, em mascarada, As victimas dos senhorios e Assim não me venhas ver.

1. Gnacio.

A LA VOLÉE

RESPIGOS DO ESTRANGEIRO

Sua Santidade dirigiu já aos Nuncios de todos os paizes uma nota circular para ser lida por estes aos respectivos governos, relativamente ao attentado sacri-lego do gaverno de Homberto contra os bens internacionaes da Propaganda Fide.

Parece que Sua Santidade mostra a necessidade de por os fundos da Propaganda em paizes estrangeiros para os divrar á usurpação dos «italianissimos»; mas Manzini, um ministro zelosissimo e superrimo mendigo das graças do rei, vae enviar, ou enviou já uma contra nota aos seus embaixadores para evitar manifestações contrarias ás ordens do seu senhor.

Os citalianissimos, mostram-se temerosos do resultado da sua uzurpação e tractam de attenuar os effeitos do seu procedimento para evitar hosulidades de que proveito nenhum poderão auferir.

Vehementes protestos tem sido manifestados por toda a parte contra a iniqua sentença do tribunal d'Ancona.

- Já chegou a Paris o novo embai-

Consta que o representante do czar retirar-se para Berlim para ahi representar o imperio da Russia.

O embaixa dor russo em Londres, snr. tante do czar n'esta cidade.

Parece, segundo o dizer da imprensa entre a Russia e a Allemanha.

da opposição.

Tem principalmente causado admiração as conferencias demoradas do sor. Serrano, e suppõe-se que estas entrevistas tuto. levam agua no bico com respeito ás proximas eleições.

Segundo uns o snr. Cannovas tenciona fazer um pacto com os opposicionistas para formarem um partido de opposição monarchica com o fim de desarmar os admiradores políticos de Emilio Castellar; entre mãos com o arrendatario do eGranoutros parece quererem dissuadir d'esta op- de Hotel. E' nossa humilde opinião que nas proximas eleições.

-Um telegramma de Kartum diz que

e acclamaram o calorosamente.

Depois o general dirigiu-lhes a pala-

O cadaver apresentava no pescoço um terra occasionou a demissão de Bradlaugh,

Northanpton e Bradlaugh, a camara dos mede, acompanhado do seu escrivão le- deputados excluiu este ultimo por 226 vo-

COISAS

Deitem renundos á farta deitem fundilhos na carta. coitada!... já não melhóra!... eu bem dizia outro dia qu'o melhor que se fazia era deitar tudo fóra!

Se nunca prestou p'ra nada, nem depois de reformada; depois de tantas sessões -Grande Deus! quem tal diria?... só póde ter serventia. para capa de ladrões!

Mas isto parece incrivel qu'o Zé tolo, impassivel só se ria d'esta asneira: deixa men velho, descança qu' had'a carta n'uma dança pizart'o sal na moleira!

GAZETILHA

Toda a correspondencia, tanto relativa á redacção como á administração d'este jornal, deve ser dirigida ao revd.º padre Ribeiro Coe- transações finance ras.

Os surs. assignantes, que hajam de remetter o importe de suas assignaturas, façam-o em vales do correio, ou em estampilhas.

Não nos responsabilisamos por qualquer correspondencia, vales, ou estampilhas que não sejam endereçadas ao revd.º padre Coelho, Braga.

Lausperenne. - Expôe se ámanha na egreja da Sé o Sagrado Lausperenne

O contracto da Meza do Som Jesus. - Com magua o dizemos, os factos encarregam-se de demonstrar que não merecem encomios os passos que dá a Meza

Nós somos apologista enthusiasta de tojunto do governo do sar Grevy tenciona dos os melhoramentos d'esta cidade, mas queriamos vel os realizados com ordem e circumspecção.

Achamos plausivel o intuito da Meza de Morenhein, virá para Paris occupar o em tornar o formoso local do Bom Jesus lugar do principe Orloff, actual represent n'om paraiso, mas queriamos que aos melhoramentos materiaes fossem correspondendo aquelles que excitam a piedade, o -A imprensa do reino visinho tem- ca deve ser attenuado pelos melhoramen-se occupado das visitas do presidente de tos profanos; n'aquelle local tudo deve ministros aos principaes homens políticos inspirar religião, amor a Jesus, devoção pelos liços indissoluveis do matrimonio, o toricas de subido valor. acendrada; os melhoramentos operados pa ra distrair o espírito dos fins religiosos para que aquelle Sanctuario foi levantado, Cannovas com os surs. Martos e general são evidentemente contra a lettira do esta-

> Vemos o escadorio e as capellas d'este reduzidas a um estado lastimoso, ao passo que outros melhoramentos progri- turas. dem em grande escala.

Ultimamente tem produsido desagradavel sensação o contracto que a Meza tem pinião, mas simplesmente com o fim de a Meza nunca devera alienar os seus didesviar as attenções d'este ponto e não reitos sobre o Hotel de modo que não pudeixar transpirar as intenções do presi- desse mandar mudar a bagagem a qualdente de ministros que, segundo a voz quer arrendatario que lhe não servisse, por geral, é desarmar o partido republicano qualquer motivo, que não carecemos aqui precisar.

Se está reconhecida a necessidade de o general Gordon fora ali muito bem re levantar um segundo andar no Hotel, devera a Meza fazel-o á sua custa, exigindo Alguns habitantes beijaram-lhe as mãos do arrendatario os 5 por cento annuaes sal; pelas ruas nenhum enthusiasmo; no gres de Lourdes, o ePrimeiro de Janeiros das despezas, como é costume; mas nunca largar mão da obra perder os direi- de admiradores que á mingua de divertivra dizendo que vinha libertal os e que tos sobre o Hotel por 77 annos e para os mentos abriam pasmaceiramente a bocca, se apresentava só com o auxilio de Deus revindicar ter de pagar a enorme quantia esperando a passagem de algum farrapi de 9 contos ao arrendatario, quando o or- lha-mascara que se esforçava por fazer as- crentes e arranjar uma fonte de —A camara dos communs de Ingla- camento das obras a fazer è de 6 contos. somar o riso aos labios dos espectadores, ra o pobresinho do Vaticano.

tão singular contracto. 1.º A Meza do Bom Jesus concede por arrendamento a Manoel Joaquim Gomes ou á companhia que o mesmo organisar para este effeito, o predio em que actualmente se acha estabelecido o Grande Hotel e suas pertenças etc.

Esta base foi approvada; sublinhamos a palavra—Companhia—, para que os leitores possam inteirar-se que o fim do arrendatario é passar o Hotel a uma Companhia Ingleza, que se diz ser a do Hotel do Porto.

Urge ponderar que o estatuto prohibe expressamente o arrendamento a quem não seja catholico, e intendemos que os corpos collectivos não podem fazer arrendamentos por tão largos annos.

Frisamos o pensamento que o arrendario tem de passar o Hotel, e o Elevador, a uma Companhia Ingleza, porque é o fim principal d'este contracto.

Base 6.3:

O presente contrato começará a vigorar desde o dia 29 de septembro de 1885 e ficará sem effeito, quando o arrendata. rio faça desistencia d'elle até áquella dacta, e em tal caso continuará a vigorar como até então o contracto anterior celebrado com a mesma 2.º outhorgante.

Esta base dá-nos a medida da intelligencia do arrendatario, para attingir os

seus fins, e promover os seus negocios. Continuaremos a analyse das bases do contracto, para mostrar como os nego-

Consignamos aqui um voto de louvor ao exc. mo snr. dr. Mariz, que assignou vencido as bases approvadas.

Para o n.º seguinte analysaremos a base que é a mais escandalosa; parece incrivel que haja uma Meza administradora que acceitasse tal base.

O Bom Jesus está sendo um banco de

Quarenta hora -. - Foi enormissima hontem a concorrencia dos fieis á egreja quarenta horas que alli teve lugar.

Typographia Lusitana. — Temos envidados todos os exforços para elevar esenvidados todos os exforços para elevar es de grandes caçadas: A caça da camurta empreza á cathegoria d'uma typogra-ca nos Pyreneus.—O Alimannagia, ou aspos, vinhetas, filetes, ornamentos, para poder satisfazer a obras de luxo.

zes são servidos accresce o convidativo mance por D. Henrique Fernandez de dos preços, e nitidez das obras, para tor. nar recommendavel a Typographia Lusi-

Teem-se feito impressões magnificas, entendidos, rivalisam com as de Lisboa e de Lisboa.-Pequena chronica.

Missa funebre. - Na egreja dos Remedios, ha-de celebrar-se na proxima quincatholica em Portugal.

nosso presadissimo amigo, o sur. José Fird'esta cidade.

Felicitamos os sympathicos noivos e desejamos-lhes um futuro matisado de ven-

Outro.-No mesmo dia, pelas 11 horas da manha, na egreja do Seminario, timo numero d'este nosso distincto collerealisou-se tambem o consorcio do exc. mo visconde de Carcavellos-Francisco-com ficio do nosso Santissimo Padre Leão XIII. a exc. ma snr. D. Julieta Felicia, filha da

exc. ma sur. a condessa de S. Mamede. S. Exc a Revd. ma o Snr. D. Antonio, Arcebispo Primaz, foi quem lançou a benção nupcial aos dous noivos.

Apetecemos-lhes mil felicidades. Domingo gordo.—Está a dar á estica o palhaceiro entrudo.

Os pouquissimos mascaradas eram uns Campo de Santa Anna grande pasmaceira exprimia se assim:

Vejamos as bazes mais importantes de com uns phraseados insossos, com umas macacadas brejeiras que apenas logravam

provocar aborrecimento.

Uma verdadeira palhaçada o entrudo de este anno. Monumento do Sameiro.-Con-

tinua aberta n'esta redacção a subscripção para as obras do Monumento de Nossa Senhora do Sameiro.

> 37\$670 Transporte do n.º 1636.

To Deum.-Em Coimbra teve logar no dia 20 do corrente, pela uma hora da tarde, na Sé Cathedral, um solemne Te-Deum pelo anniversario da exaltação Pontificia de Sua Santidade Leão XIII.

S. Exc. Revd. ma o Snr. Bispo Conde,

entoou o Te-Deum.

Concorreu a faculdade de Theologia, representada por alguns de seus membros, os parochos da cidade, o arcipreste de Leiria, o vice reitor e professores de sciencias ecclesiasticas do seminario, auctorida-des administrativas, litterarias e judiciaes e grande numero de fieis.

A convite de S. Exc.a Revd.ma o Snr. Bispo Conde, jantaram n'esse dia no paço, os seguintes snrs.:

Vice-reitor da universidade dr. Viegas, e secretario D. Duarte de Alarcão, presidente da commissão executiva dr. Souto Rodrigues, reitor do lyceu dr. Motta, visconde de Francos, juiz de direito dr. Mattoso, delegado dr. Horta, barão de Fornellos, secretario geral do governo civil Murteira, thesoureiro pagador dr. Macios da Egreja correm por mãos de lei- cedo, drs. Menezes, Damasio, Lino, Araujo Gama, Nunes, Fernando de Mello, Luiz Albano, Rodrigues de Gusmão, Ferreira de Mattos, Athaide, e os conegos Fresco, Silva, Marques, e varios outros ecclesiasticos.

> Levantaram se varios brindes a Leão XIII e a todos os convidados presentes. Illustração Universal. - Recebemos o n.º 3 d'esta publicação, cujo texto é o seguinte:

Galeria de homens uteis: Antonio de do Carmo para assistir á festividade das Moura Borges e João Antunes Borges, socies proprietarios da casa bancaria (Moura Borges & C. 3, de Lisboa.

phia de primeira ordem; orça já por reis sembleia dos homens livres do Norte, na 800\$000 a despeza que temos feito em ty- Islandia. Os Zuavos argelinos no Tonkin; O clarim dos zuavos.

A insurreição do Sudan: A defeza de Alem da rapidez com que os fregue. Suakin. O coração de um toureiro, ro-

> Crystallisações: Flor da Noite, por Guerra Junqueiro.

O carnaval de 1884: Os que dançam e xador de Hespanha junto da republica do Bom Jesus, na administração d'aquel- que se podem ver, que na opinião dos os que choram.—A semana.—Os theatros entendidos, rivalisam com as de Lisboa e de Lisboa, —Pequena chronica.

Horas vagas: O segredo do Talisman enigmatico; Charada.

Noticia catholica. -- Por morte do ta-feira, pelas 9 horas da manha, uma R. P. Ramiére, esse vulto emminente do missa pela alma do nobre marquez de Mon; catholicismo que tamanha falta fez ás obras falim, fallecido ha dias na ilha da Madeira, christas em Tolosa, ficou vago o cargo e um dos mais strenuos defensores da causa de director geral do Apostolado da Oração.

Sua Santidade Leão XIII, por decisão Esta missa é mandada celebrar pela de 20 de janeiro ultimo dignon-se apparisiense, que este movimento é uma recolhimento dos fieis; o Bom Jesus é a direcção da Associação Catholica de Bra- provar e confirmar para este logar a noprova do accordo que acaba de operar-se Cintra do Norte, mas é tambem o Bom ga, e para elle se convidam os socios da meação do R. P. Emilio Regnault, apos-Jesus de Braga, e o caracter religioso nun mesma Associação e os fieis que a elles tolo disvelado, antigo director dos Es-Consorcio. - Uniram-se no sabbado distincto publicista de muitas obras hisludos religiosos» da Companhia de Jesus e

mino d'Almeida e a exc. ma snr. a D. bem a direcção do «Mensageiro do GoraMaria da Conceição Valença, filha do im-O R. P. Emilio Regnault assumira tamportante e acreditado negociante Valença, ro do Coração de Maria, orgãos officiaes de Obra do Apostolado.

> Que o mundo catholico exulte com a nomeação do illustrado evangelisador apos-

A aOrdems. - Tarja de gala o penulga, para celebrar o 6.º anniversario Ponti-

O nosso collega brindou com um nitido retrato de Sua Santidade, os seus illustrados assignantes.

Le com 16.+0 «Primeiro de Janeiro» luminaria progressista que se publica na cidade invicta aprecia gostosamente no seu numero de domingo a recente publicação do snr. conde de Samodães.

Quando ha tempos accusava a recepção espantalhos sem graça, sem chiste, sem do livro do sur conde intitulado Os mila-

> ************************* «E' um novo meio de explorar os crentes e arranjar nma fonte de receita pa-

Então, o Primeiro de Janeiro, que via [n'aquella publicação um meio de boa pro- tão, excellente publicação religiosa menpaganda religiosa, chamava ao snr. conde sal, dirigida pelo revd.º Padre Arthur Eduarum explorador ignobil das algibeiras dos do d'Almeida Brandão, capellão militar, crentes; agora que vê na recente publicação o pomo de discordia entre os catholicos trados escriptores catholicos e distinctos exulta de satisfação e chama ao snr. conde illustrado, titular de crenças purissimas... etc. etc.

Lé com lé...

Revista. — Recebemos o n.º 8, 3.º anno. da revista da «Sociedade de Instrucção do Porto», cujo summario é o se-

Os trabalhos do naturalista brazileiro J. Barbosa Rodrigues, por A. J. Ferreira

Citania no seculo XVII; Memoria do

A exposição de ceramica (cont.), por Joaquim de Vasconcellos.

Aurora do Tamegas.—Principiou Deus uma esmola. a publicar se em Chaves, um hebdomadario litterario, politico e noticioso, com este titulo, redigido pelo sar. Accacio Alberto de Moraes Lobo.

desejamos-lhe longa vida.

Yovo Mensageiro do Coração de Jesus. - Recebemos o n.º 36, cujo summario é o seguinte:

Intenções particulares. Restituições. Pede se attenção. O Jardim das rosass. Agradecimento. O Administrador. Escrevem de Landes Conversões. Recommenda-se Assim é que se faz. Contra a Maçonaria. Liberdade protestante. Desmente-se.

dos pares, sessão do dia 22, o sar. mi- tos contra 86. nistro das obras publicas, continuando com a palavra que lhe ficara reservada, evacuada pelas tropas egypcias, ficando ocprocurou mostrer a rasão que levou o go- cupada unicamente pelas forças indigenas. verno a apresentar o projecto da cultura do tabaco disse que já mandou vir de kim. Havana um pratico para ensinar a sua preparação, pediu ao snr. conde de negociações da loglaterra com os delega-Castro para que retirasse o seu addita- dos da republica do Transwaal. mento a fim de não retardar a discussão Deve ser assignada na proxima quartae terminou dizendo que se o meio porque se procura acudir aos povos do Douro não der resultado, os lavradores que se ingleza. arranjem como poderem porque o thesouro está pobre e não podia andar com de se ter emfim rendido Tokar.
gastos, etc. Grande parte da guarnição tinha mor-

O sar conde de Castro retiron a sua!

Os sors, conde de Valbom e visconde de Moreira de Rei sustentaram os seus argumentos antecedentes.

Na camara dos deputados o sur. Luciano Cordeiro mandou para a meza uma dos approvon a resposta á mensagem da proposta para que sejam considerados sem corôa, apesar da emenda proposta pelo effeito e revogados os artigos 2.º e 3.º da snr. Parnell. effeito e revogados os artigos 2.º e 3.º da lei de 19 de dezembro de 1834 que prohibe a entrala em Portugal aos descendentes de Sua Magestade o Senhor D. Miguel 1.º.

do dia entrou em discussão o projecto de reforma da lei eleitoral.

O snr. José Luciano de Castro declarou que approvava o projecto e o sor. Franco Frazão apresentou varias emmendas ao projecto.

Sessão do dia 23

Na camara dos pares, sessão do dia 23, continuou a discussão do projecto de cul-

tura do tabaco. drade Corvo; marquez de Vallada, conde parochia da mesma freguezia, respeitante de Castro, bispo de Vizeu, visconde de ao anno de 1884, sendo a percentagem de S. Januario e d'Arriaga, A. Augusto de Aguiar, Ayres de Gouveia, Henriques Secco, Couto Monteiro, Pequito, Cau da Cos- tia de 3665000 reis. ta, Palmeirim, Teixeira de Queiroz, Martens Ferrão, Mexia Salema, Barbosa du Bocage, Manoel Antonio de Seixas, Mituo.

E para que chegue ao conhecimento

nato José Barreiros.

reira de Rei.

Publicações.—Recebemos e agradecemos as seguintes:

O n.º 10. 1.º volume, das (Leituras Populares, folha instructiva e recreativa que se publica em Belem.

-O n.º 2, 1.º anno da «Voz do Chris-

theologos.

Publica se no Porto e a sua redacção é na rua de S. Miguel, n.º 38.

-O fasciculo n.º 11, volume III do romance illustrado Os Fantoches de Madama Diabo, editado pela empreza Corazzi de Lisboa.

Na rua travessa da Regueira, por (de-Preparações zoologicas (cont.), por Ed. baixo do passeio de N. Senhora de Guaem extremo estado de pobreza e doente, Licenciado Pedro Henriques de Abreu com uma chlorose, doença que senão addevolver ao exequente, o direito de no(1653)

mitte no hospital, Anna Emilia, com 19 meação e se proseguir até effectivo e real annos d'edade: recorre por este meio à caridade dos fieis e pede pelo amor de

Nas Carvalheiras, n.º 29, acha se em Moraes Lobo.

Agradecemos a visita do novo collega e Antonio de Lagos; pedimos á caridade publica para que se lembrem d'este pobre com uma esmola.

> Chamamos a attenção da caridade pu-blica para o pobre Manoel Misturadas, de 90 annos, que vive na maior miseria; mora na rua do Pae Amante, n.º 27.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS

SUAKIM, 22. - Tokar capitalou hon

SAIGON, 21.- Consta que os chinezes

tencionam evacuar Bac-Ninh. ROMA, 21.-A camara approvou a mo-

Pelas altas regiões.—Na camara ção de confiança no ministerio por 122 vo-

SUAKIM, 22-A praça de Khartum foi Os rebeldes projectam vir atacar Sua-

Lord Granville recebeu a confirmação

cido em defeza da praça antes da rendição. Suppõe se que o resto da guarnição terá podito salvar-se mas todo o armamento de proceder á venda do cavallo reprodu foi entregue ao inimigo. Este prepara o ata-

LONDRES, 23-A camara dos deputa-

ANNUNCIOS

João Fernandes de Sepulveda, presidente da junta de parochia d'esta freguezia de S. Lourenço, de Navarra, do concelho de Braga, faço saber que por espa-ço de 10 dias a contar da data do presente edital, se acha em reclamação na séde do concelho e em casa do snr. Fran-Foi posto á votação este projecto de cisco da Silva, d'esta freguezia, o orça-lei. Votaram a favor os dignos pares: Anao anno de 1884, sendo a percentagem de 20 por cento, sobre as contribuições ge-

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, se mandou afi-Votou contra o snr. visconde de Mo- xar o presente nos logares prescriptos.

Navarra, 25 de severeiro de 1884.

O presidente

João Fernandes de Sepulveda.

COMARCA DE BRAGA

Por este juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio do escrivão do segundo officio, João Marcos d'Araujo Ribeiro, affixaram-se editaes de 40 dias, ci-tando o executado João Barboza, marido de Rosa Carvalho, da freguezia d'Avelleda, da dita comarca, e auzente em parte incerta, para, juntamente com a dita sua mulher e seu pse e sogro, José Carvalho, viuvo, da dita freguezia, tambem executados, pagarem dentro em 10 dias, findos aquelles 40, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, a quan-tia de 1048329 reis de capital, juros e custas, liquidado na execução, que lhes move o exequente Miguel Gomes da Cunha delupe, moradora na casa n.º 9. acha-se Braga, viuvo, da cidade de Braga, ou nomearem bens a penhora, sob pena de se pagamento.

Braga, 22 de fevereiro de 1884.

no no escrivão

João Marcos d'Araujo Ribeiro.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

(305) J. M. da Costa.

Sociedade Democratica Recreativa

São convidados os socios d'esta sociedade a reunirem-se em sessão d'Assembléa geral extraordinaria no 1.º do proximo mez de março, pelas 7 horas da noite, para eleger presidente e secretario da direcção e um director, em consequencia de não terem acceite aquelles cargos os socios eleitos em sessão de 31 de janeiro proximo passado. and leonali osot ad

Braga, 23 de fevereiro de 1884, reis o cento!

Por ordem do exc. " snr. presidente

O secretario

José Maria Gomes Bello. Star b sampled compress planning (308)

Venda do cavallo reproductor

porta do edificio do governo civil, se hade proceder á venda do cavallo reproductor,

是不是一种不是一种不是一种不是一种不是一种不是一种的 M. Bento de Carvalho 4-Largo de N. S. A Branca-5 TA b mieBRAGAines Armazem de tintas Por junto e a retalho Grande sortimento de tintas para pintura, gesso d'estuque e vernizes. Cimento inglez de 1.ª quali-

COLLEGIO DE S. LUIZ

的现在分词 经经营的 医皮肤 医皮肤

Preços commodos

Está aberta a matricula para as aulas de gymnastica e esgrima, dirigidas pelo eminente professor do Porto, Oliveira e Silva.

Os directores

Manoel Gonçalves Salgado Braga.

Encontra-se á venda um quadro, em cobre, de Nossa Senhora da Conceição, e outros, bem como um livro da vida da ser-va de Deus, soror Maria Joanna. Quem pretender algum d'estes objectos falle n'esta redacção.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA 182

held a vector an adversable Lexitens

José Joaquim d'Oliveira

20 - Rua do Souto, 20 - Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas mati-zadas a oiro, setim para opas, nobrezas e

N'esta mesma casa se fazem paramentos propries para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encommendadas.

EKKAJASAY

CARVALHO

48-RUA DO SOUTO-48

BRAGA

Tabacos de todas as fabricas. Faz grandes descontos aos Snrs. Esanqueiros.

Papeleria e objectos d'escriptorio.

Bilhetes de visita de iuxo, para felicitações e parabens; figuras e emblemas

de movimento de lindissimos gostos. Figuras para bilheteiras e albuns; papeis para bouquets e folhagens. Preços sem competidor.

Imprimem-se bilhetes de visita a 400

HERANÇAS DO BRAZIL

Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, estabelecido com negocio de cera em Braga, rua Nova, n.º 47, encarrega se de mandar arrecadar qualquer herança no Rio de Janeiro, mediante a commissão de 10 No dia 2 de março, pelo meio dia, a agmento, a qualquer titulo, por parte dos habilitações e procurações logo que tenham noticia do fallecimento de parentes; porque a demora dá sempre em resultado traficancias e diminuição nas heranças.

O annunciante compromette-se a fazer as arrecadações por aquella modica pre-centagem por ter no Rio de Janeiro pessoa competente e honestissima. (1088) competente e honestissima.

ARMAZEM DA VINHOS

ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

RUA DO SOUTO N.º 15-Braga.

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

inho tinto de meza.	(sem	garrai	a)	150
spekantik ou s			1	190
Lagrima		1000	3070	200
Branco de meza				210
tinto de meza fi	ino.			240
de prova secca.				300
Malvasia de 2.4		1000		360
y velho.				400
» Malvasia Bastardo	e Me	scate	2	500
, Rondao Jane	33 281	asnot A	3	700
Velho de 1854				600
n a retalho para				
uarcilho tinto, e br			B B	
The state of the s		BEER ANDES	100 000	

boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor man-Padre João Manoel Fernandes d'Almeida. da l-q experimentar por meio de qualquer processo chymico.

Almanak Bracarense Ecclesiastico e Civil

nak, ordenado pelo distincto calendarista da diocese, o revd. mo padre Julio Celestino da

Está á venda na typographia Luzitana, na rua do Souto, casas do snr. Rocha, Vinva Germano, na rua de S. Victor, em casa do snr. Clemente José Fernandes, e na rua do Anjo n.º 15.

Costa 60 réis, e pelo correio 70 réis.

Vende-se um bom celleiro, todo de madeira de castanho, com repartições para milhão branco e amarello, bem como para centeio e milho alvo, maior de cincoenta tos na rua Nova de Santa Cruz. carros, todo parafusado, e tendo por dentro varões de ferro, para maior segurança, podendo estar isolado em qualquer loja. Quem o pretender falle n'esta re-(273)



Já está publicado este excellente alma. Para o Rio de Janeiro. Bahia. Pernamburco

francez, da Companhia-MESSAGERE MA- da mesma massa, e verificação dos cre-

sub agente Joaquim Antonio Dias de Car- conformidade do disposto no artigo 1:204 valho; rua do Souto n.º 55.

Em Lisbos, praça de S. Paulo 19-1.º com Joaquim Duarte de Mattos & Filho sub agente geral da Companhia na provincia.

VENDA DE CASAS

Vendem se os predios n.ºs 17 e 18, si-

Tem boa agua e um lindo jardim. Trata-se com o proprietario dos mesmos, na rua de Santo Antonio, n.º 2, ou com os snrs. Pereira, Aguiar & C.a, praça do Barão de S. Martinho, n.º 18. (260)

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

O corpo docente é o seguinte:

Instrucção primaria elementar e complementar

Antonio Julio Soares Basto com dous

Lingua franceza

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Lingua portugueza

Padre Luiz Gomes da Silva.

Arithmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação

José Augusto Marques (tenente d'infanteria).

Desenho

Alferes Custodio Maria José Barboza. Geographia e cosmographia, historia universal e patria

Padre José Augusto Ferreira.

Elementos de phisica, chimica e historia natural.

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva teria). (professor do lyceu).

Elementos de legislação civil de direito publico e administrativo portuguez e de eco-

Dr. Gençalo Joaquim Fernandes Vaz (professor no seminario).

Litteratura nacional

Padre José Augusto Ferreira.

Latim e latinidade

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Algebra, geometria no espaço e trigonometria

José Augusto Marques (tenente d'infan-

Lingua ingleza

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Physica e chimica do curso complementar de sciencias

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor no lyceu).

Leo'h aois Lingua allemã do ora

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario.)

Philosophia racional e moral e principios de direito natural

Dr. Antonio José da Silva Correia Simões (professor no seminario).

org oriensi an Grego

Dr. João Mancel Correia (professor no lyceu e seminario).

Desenho de paizagem, de figura e architectura

Alferes Custodio Maria José Barboza.

Curso commercial

José Augusto Marques (tenente d'infan-

Gymnastica e esgrima

Oliveira e Silva, professor de differentes institutos do Porto.

Facultativo

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva, (professor no lyceu).

Director espiritual

Padre Luiz Gomes e padre João de Deus da Silva Ferraz.

Prefeilos

Padre João Baptista de Magalhães. Padre Augusto Cesar de Carvalho. Padre Francisco Joaquim d'Araujo Magalhães.

mais Musica Bassa M.

Luiz Esmeriz (piano e canto). Antonio Esmeriz (flanta, rebeca, etc.)

Este collegio conseguiu ver este anno, todos os seus alumnos approvados, e alguns cem classificações distinctas, não se joupa a trabalhos e a despezas na ac quisição de um pessoal escolhido e assegura despertenciosamente aos chefes de familia que seus filhos encontrarão n'este instituto todas as condições e elementos d'uma solida educação a par do maior adiantamento litterario.

A direcção convida e pede com instancia aos paes, tutores e outros quaesquer individuos que queiram colher informações, visitem a qualquer hora este estabelecimento litterario e religioso para verem as condições de salubridade do edificio, os methodos de ensino, a boa direcção e sobretudo a alimentação abundante e bem servida que subministra aos alumnos.

Os directores

Padre João Manoel Fernandes d'Almeida. Manoel Gonçalves Salgado Braga.



Em braga-Pharmacia dos Orfaos.

Massa fallida de Antonio Luiz Correia

Na dita massa fallida, foi pelo snr. iuiz commissaario, designado o dia 1.º de março do corrente anno, por 10 horas da manhã, afim de no dito dia, hora e local se reunirem no tribunal commercial d'esta A sabir de Lisboa em 23 de janeiro comarca de Braga, todos os credores do o magnifico paquete GER(NDE correio dito fallido, e ter logar o rateio do produto ditos previlegiados, podendo os mesmos Tractam-se passagens em Braga com o credores vir, ou mandar procurador, na do codigo commercial.

Braga, 22 de fevereiro de 1884.

O escrivão do tribunal commercial

José Firmino da Costa Freitas. (303)

LINIMENTO ROUPER

Contra as friciras não ulceradas

O uso d'este precioso linimento, é infallivel na cura das frieiras. A dor e o prurido, cessam logo ás primeiras fricções.

Unico deposito-Pharmacia do Hospital de S. Marcos.

Drageas anti-bleunouhagias

Estas drageas são um medicamento efficaz no tratamento das affecções secretas. A' venda na Pharmachia do Hospital de S. Marcos.

Oleo de figado de escalo do dr. Darths

Este oleo sem cheiro nem sabor, abunda muito mais em principios activos que o freguento oleo de figados de bacalhau: é applicado com grande successo no lim phatismo, scrofulas, iachitismo, debilidade bronchites agudas ou chronicas phtisica,

A' venda na Pharmacia do Hospital de S. Marcos.

Deposito de papel da fabrica de Ruães

BRAGA & C. BRAGA

Sortido completo de papeis finos, almasso, embrulho e impressão. (199) su

Pharmacia do Hospital de S. Marcos, em Braga

N'esta antiga e acreditada pharmacia aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite com o maior escrupulo, aceio e promptidão.

Recebe directamente das principaes cazas do reino e estrangeiro, productos chimicos e pharmacenticos em harmonia com os progressos da medecina.

Unico deposito d'aguas de Vidago, Gerez. Pedras Salgadas, Entre os Rios e de todas as aguas em consumo.

Grande e variado sortimento de fundas, meias ellasticas, suspensorios, citnos abdominaes, algalias, tubo de caoutchoue, mamadeiras, borrachas, inglezas de todos os tamanhos e feities, seringas de vidro e metal etc., etc.

Homeopathia e dosimetria, collecção

completa.

Esta pharmacia é propriedade do Hospital, sendo o seu rendimento uma das principaes fontes de receita do mesmo.

POS DE GRANITO COR DE ROS

Expediçao franco de porto pelo correio

PRECO DA CAIXINHA: 10 FRANCOS

M. DOBRAL, rue David, 10, Passy-Paris
Todas as pessoas comprehendem a grande vanajem que esmera-se a conservação das dentes e
a hygiena da bocca. N'uma questão d'esta, toda
sconomia pode crear um perigo. — O preço não
ne nada; o resultado he tudo. Nossa pos emprega-se so ou concurrentemente com agua de
Botot. — Preço 1:800 rois. — Venda em grosso
para España, Portugal e Colonias, Agencia FrancoHispano-Partuguesa. pano-Partuguesa. Paris, 55, Ruo Taitbout. — Madrid, 81, Calle del Sord

Em Braga-Pharmacia dos Orphãos, aonde tambem se vende a Agua Dobral, especial para a hygiene da bocca e constante conservação d'um halito perfumado. Preço 2 francos e meio.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue Castiglione, PARIS

Tisica, Bronchitis, Constipações, Tosses chrónicas, Tumores glandularios; tamben efficaz para fortificar as Crianças fracas e delicadas.

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais o certificado do Sar LESUEUR, Chefe dos rabalhos Chimicos da Faculdade de Medicina de Pariz, que val impresso no rotulo colado m Cadra vidro triangular.—O OLEO de HOGG vende-se em todas as principaes Pharmacias.

AVISO. — Exija-se no rotulo o sello asul do Governo France

1 m Braga-Pharmacia dos Orphãos.

Chlorose

#831

Côres Pallidas

EMPORRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas góttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

BRAVAIS não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de

não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que for tomado.

BRAVAIS é o mais barato dos retruginoses, o frasce inteiro durar de um mez a seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

ERRU BRAVAIS nunca ennegrece os dentes.

Prospecto detalhado acompanha cada France e indica e mede de usar deste precioso ferruginoso.

O Sar Bravais só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rolulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris,

DEPOSITOS EN TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO REINO

Em Braga-Pharmacia dos Orphãos. Aresto dos seres dos seres dos comos de la como de la co